

## **Comunicação, extensão e cidadania: um relato de experiência do Programa LigAção na Amazônia<sup>1</sup>**

Sabrinna Brandão de Oliveira Coelho<sup>2</sup>  
Maria Eduarda França Dorgam<sup>3</sup>  
Everton Luiz Nascimento Maciel<sup>4</sup>  
Ivânia Maria Carneiro Vieira<sup>5</sup>  
Renata de Lima Sousa<sup>6</sup>  
Universidade Federal do Amazonas (Ufam)

### **RESUMO**

O trabalho apresenta um relato de experiência sobre o Programa LigAção, da FIC/Ufam, destacando suas práticas extensionistas em comunicação. O programa integra os projetos Maloca Digital, Comunicadores Populares de Base e UniLivre, promovendo a articulação entre universidade e comunidades no Amazonas. A abordagem baseia-se na educomunicação, valorizando o diálogo e a participação. As atividades incluem produção de conteúdos, oficinas e ações comunitárias. Os resultados indicam fortalecimento do pensamento crítico, da formação cidadã e da valorização cultural regional.

**PALAVRAS-CHAVE:** extensão; educomunicação; comunicação; Amazônia; Programa LigAção.

### **1. INTRODUÇÃO**

O programa de extensão LigAção – Comunicação, Natureza e Cidadania na Amazônia, vinculado à FIC/Ufam, representa uma proposta fundada na integração entre ensino, pesquisa e extensão, articulando comunicação, natureza e cidadania no contexto amazônico. Criado em 2013, o programa reúne os projetos Maloca Digital, Comunicadores Populares de Base e Universidade Livre de Manáos (Rádio UniLivre), promovendo ações voltadas tanto para estudantes universitários quanto para comunidades e organizações sociais locais.

---

1 Trabalho apresentado na Jornada de Extensão, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte, realizado de 27 a 29 de maio de 2026.

2 Graduação do 7º do Curso de Jornalismo Bacharelado da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas (FIC/Ufam), email: sabrinnabcoelho@gmail.com

3 Estudante de Graduação Estudante de Graduação 5º período do Curso de Design Bacharelado da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), e-mail: dorgam.maria@ufam.edu.br

4 Estudante de Graduação 5º período do curso de Relações Públicas Bacharelado da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal do Amazonas (Fic/Ufam), e-mail: evertonmacielrp@gmail.com

5 Doutora em Processos sócio-culturais na Amazônia, professora de Jornalismo na FIC/Ufam. E-mail: ivania.vieira@ufam.edu.br

6 Mestre em Ciências da Comunicação (Ufam), jornalista e servidora técnico-administrativa em educação da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), e-mail: renatalima.dl@gmail.com

A iniciativa exercita a aproximação do conhecimento acadêmico das demandas sociais, fortalecendo a relação entre universidade e sociedade. Nesse sentido, os pressupostos da educomunicação se apresentam como eixo central das atividades, estimulando práticas colaborativas e o desenvolvimento do pensamento crítico dos envolvidos. Paulo Freire (2000, p. 31) afirma que “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”. Nessa perspectiva, o programa compreende a educação como elemento fundamental na construção de uma sociedade capaz de operar transformações, propondo um laboratório criativo com participação efetiva dos estudantes.

## **2. METODOLOGIA**

A metodologia adotada caracteriza-se como um relato de experiência, fundamentado na participação direta dos autores nas atividades do Programa LigAção. As ações analisadas incluem reuniões de pauta, produção de conteúdos, realização de oficinas e seminário e participação em eventos promovidos pelo programa. A abordagem metodológica é de base ativa e colaborativa, promovendo o protagonismo dos estudantes e das comunidades envolvidas. Elementos como interdisciplinaridade, uso de mídias educativas, leitura crítica e gestão democrática orientam as práticas desenvolvidas.

O próprio nome “LigAção” evidencia o caráter coletivo do programa. Nesse sentido, Johann, Cunha e Macêdo (2003) defendem que o trabalho em equipe envolve pessoas com habilidades complementares atuando em torno de objetivos comuns, o que se observa na dinâmica integrada entre os participantes do projeto.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A fundamentação teórica deste trabalho apoia-se nos conceitos de educomunicação e educação popular, com destaque para as contribuições de Paulo Freire. A perspectiva freiriana valoriza a autonomia dos sujeitos e o desenvolvimento da consciência crítica, princípios que se fazem presentes nas ações do Programa LigAção ao incentivar a participação ativa de estudantes e comunidades nas práticas comunicacionais. Além disso, essa abordagem promove uma relação horizontal entre diferentes formas de conhecimento, articulando saberes acadêmicos e saberes populares, o que reforça o caráter dialógico e coletivo das atividades desenvolvidas.

Freire (1967, p.58) afirma que “o que importa, realmente, ao ajudar-se o homem é ajudá-lo a ajudar-se”, destacando a importância de processos educativos voltados à emancipação dos sujeitos. No contexto do Programa LigAção, essa perspectiva se materializa ao estimular que os estudantes assumam papéis ativos como produtores de conteúdo, organizadores de ações e mediadores do conhecimento. Esse processo contribui para a construção de uma aprendizagem baseada na experiência, no diálogo e na interação com diferentes realidades sociais, superando modelos tradicionais centrados na transmissão de conteúdo.

No campo da comunicação, a educomunicação se apresenta como uma abordagem que integra práticas educativas e comunicacionais. Segundo Machado (2008), trata-se de um campo de intervenção social que articula comunicação e educação por meio de práticas participativas. Essa concepção dialoga diretamente com as ações do Programa LigAção, que envolvem a produção de conteúdos digitais, realização de eventos e desenvolvimento de atividades formativas. Ao inserir os estudantes em práticas reais de comunicação, o programa possibilita o desenvolvimento de competências técnicas e críticas, fundamentais para a formação acadêmica. No projeto Maloca Digital, por exemplo, a produção de conteúdos para diferentes plataformas evidencia a aplicação prática dos conceitos teóricos, ao mesmo tempo em que estimula a reflexão sobre o papel social da comunicação na região amazônica.

Dessa forma, a articulação entre educomunicação e educação popular permite compreender o Programa LigAção como um espaço de formação crítica e prática. Mais do que ampliar o acesso à informação, o programa contribui para o fortalecimento da cidadania, da diversidade cultural e da atuação consciente dos sujeitos na sociedade.

## **4. RESULTADOS E CONTRIBUIÇÕES**

### **4.1 PROJETO COMUNICADORES POPULARES DE BASE**

No âmbito do projeto Comunicadores Populares de Base (CPB), as ações são planejadas e executadas pelos próprios discentes, com supervisão da coordenação do programa, incluindo a definição das temáticas e a aplicação das atividades nas comunidades, evidenciando o protagonismo estudantil e o caráter formativo do programa.

Em 2025, o projeto desenvolveu a oficina “Informação ou Desinformação”,

voltada à educação midiática e à leitura crítica da mídia, com foco no enfrentamento da desinformação no ambiente digital. A atividade foi direcionada a crianças e adolescentes de escolas públicas, contando com a presença de cinco participantes. O planejamento da oficina envolveu a escolha de conteúdos relacionados a fake news, consumo crítico de informações e uso de tecnologias baseadas em inteligência artificial. A execução foi fundamentada nos princípios da educomunicação, combinando exposições dialogadas, dinâmicas interativas e momentos de troca coletiva, de modo a estimular a participação ativa dos envolvidos.

Como resultados, observou-se o engajamento dos participantes ao longo das atividades, além do desenvolvimento da capacidade crítica em relação aos conteúdos digitais. Também foi possível identificar maior compreensão sobre a importância da verificação de informações e do uso ético das redes sociais. Dessa forma, a ação contribuiu para o fortalecimento da relação entre universidade e comunidade, especialmente em contextos periféricos, ao promover o acesso à educação midiática e incentivar a formação de sujeitos mais conscientes no uso da informação.

#### **4.2 PROJETO MALOCA DIGITAL**

O projeto Maloca Digital configura-se como um espaço de prática jornalística e formação acadêmica, no qual os estudantes têm a oportunidade de vivenciar, desde os períodos iniciais da graduação, as etapas do processo de produção de conteúdo. O planejamento das atividades ocorre por meio de reuniões de pauta, nas quais são discutidas propostas de matérias, definição de abordagens e relevância dos temas a serem trabalhados. A partir disso, os participantes organizam-se para a execução das produções, assumindo funções como apuração, contato com fontes, redação, revisão e edição. As produções são publicadas no blog oficial do projeto<sup>7</sup> e divulgadas por meio do perfil no Instagram<sup>8</sup>, ampliando o alcance das informações e promovendo maior interação com o público.

Durante esse processo, os estudantes desenvolvem habilidades fundamentais para a prática jornalística, como escrita, senso crítico, responsabilidade na apuração e compromisso com a informação. A elaboração e publicação de conteúdos sobre temas de interesse social e acadêmico representam marcos importantes na construção da identidade profissional dos participantes. Como resultado, observa-se o fortalecimento da

---

7 <https://malocadigital.wordpress.com/>

8 <https://www.instagram.com/maloca.digital/>

autonomia, da confiança e da capacidade de atuação dos envolvidos no campo da comunicação.

#### **4.2.1 SEMINÁRIO “MALOCA DIGITAL: CULTURA É COMUNICAÇÃO”**

O seminário “Maloca Digital: Cultura É Comunicação”, realizado em 2025, foi uma das principais ações do programa no referido ano, destacando-se pelo seu impacto acadêmico e social. O evento foi planejado com o objetivo de promover reflexões sobre a relação entre comunicação e cultura na Amazônia, reunindo estudantes, pesquisadores, ativistas e comunidade acadêmica.

A organização do seminário envolveu diferentes etapas, como definição da temática, elaboração da programação, convite de participantes e divulgação. Os estudantes atuaram diretamente nesse processo, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas à organização de eventos e à comunicação institucional. Durante sua realização, o seminário promoveu debates, apresentações e momentos de troca de experiências, ampliando o diálogo entre universidade e sociedade, contando com 15 painelistas em seis painéis, três mediadores e mais de 90 pessoas credenciadas. Como resultado, o evento fortaleceu o protagonismo estudantil, ampliou o alcance das discussões promovidas pelo programa e consolidou o Maloca Digital como um espaço relevante de produção e difusão de conhecimento.

#### **4.3 PROJETO UNIVERSIDADE LIVRE DE MANAUS (UNILIVRE)**

O projeto Universidade Livre de Manaus (UniLivre) foi criado em 1998 pelo professor Narciso Júlio Freire Lobo e contou com apresentação de seus programas na Rádio Rio Mar. Em 2004, foi incorporado como projeto de extensão vinculado à FIC-Ufam. A proposta do UniLivre baseia-se na democratização da informação por meio da comunicação radiofônica, abordando temas relacionados à realidade de Manaus e do Amazonas. Atualmente, o projeto encontra-se em processo de reestruturação, com o desenvolvimento de novos formatos de produção radiofônica em parceria com a Rádio Hub Amazônia<sup>9</sup>, caracterizada como a primeira rádio multiplataforma da Amazônia. Nesse contexto, os estudantes atuam diretamente em todas as etapas de produção, incluindo levantamento de informações, definição de pautas, elaboração de roteiros, realização de entrevistas, gravação e edição de conteúdos. Além disso, o UniLivre

---

<sup>9</sup> <https://radiohubamazonia.com.br/>

também contribui para a divulgação das ações dos demais projetos vinculados ao Programa LigAção, ampliando o alcance das atividades e fortalecendo a integração entre as iniciativas.

## 5. CONCLUSÃO

As ações desenvolvidas pelo Programa LigAção demonstram a relevância da extensão universitária como instrumento de transformação social, ao articular comunicação, educação e cidadania no contexto amazônico. Por meio da educomunicação, o programa contribui para o desenvolvimento do pensamento crítico, a valorização da cultura regional e o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade. Os diferentes projetos que compõem o programa atuam de forma complementar, promovendo experiências que integram produção de conteúdo, formação crítica e democratização da informação.

Nesse sentido, destaca-se que a participação ativa dos estudantes nas atividades extensionistas favorece não apenas a formação acadêmica, mas também o desenvolvimento de competências sociais e profissionais, como autonomia, responsabilidade e compromisso com a realidade social.

Dessa forma, conclui-se que as iniciativas como o Programa LigAção são fundamentais para a construção de uma sociedade mais consciente, participativa e informada, reafirmando o papel social da universidade pública.

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1967.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

JOHANN, Silvio Luiz; CUNHA, João Carlos; MACÊDO, Ivanildo Izaias de. **Aspectos comportamentais da gestão de pessoas**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

MACHADO, Eliany Salvatierra. Sobre a educomunicação. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO (INTERCOM)**, 31., 2008. Anais [...]. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1380-1.pdf>. Acesso em: 7 abr. 2026.